



# Ciências Humanas:

Caráter Polissêmico e  
Projeção Interdisciplinar

Antonio Carlos da Silva  
Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti  
(Organizadores)

 **Atena**  
Editora

Ano 2021



# Ciências Humanas:

Caráter Polissêmico e  
Projeção Interdisciplinar

Antonio Carlos da Silva  
Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti  
(Organizadores)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Ciências humanas: caráter polissêmico e projeção interdisciplinar 2

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti  
Antonio Carlos da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências humanas: caráter polissêmico e projeção interdisciplinar 2 / Organizadores Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti, Antonio Carlos da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-131-9

DOI 10.22533/at.ed.319210406

1. Ciências humanas. I. Cavalcanti, Vanessa Ribeiro Simon (Organizadora). II. Silva, Antonio Carlos da (Organizador). III. Título.

CDD 101

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

“Não creio que possa haver qualquer processo de pensamento sem experiência pessoal. Todo pensamento é repensa” (ARENDT, Hannah. A vida do espírito. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2012, p. 41).

Entramos em um momento histórico que somente com abordagem crítica, pluriversa, multireferenciada e plural poderemos assinalar o que fizemos de melhor como também anunciar o porvir. Os sujeitos sociais experimentam e narram vivências que exigem caráter polissêmico em prol de direitos, bem como matizam novas abordagens sobre exclusões, vulnerabilidades, assimetrias, subalternidades, tendências e interpretações de textos, contextos e agentes interseccionais.

A realidade – por meio de investigação teórica e análise histórica - está sempre em construção e as adaptações se realizam a partir da consciência dos processos mundiais e relacionais de vida social. Deste modo, com projeção interdisciplinar, confirmam emergências de temas, sujeitos e problemas que caracterizam as Ciências Humanas como um campo do conhecimento essencial para desenvolvimento social. São olhares sobre existências, resistências e processos que configuram o objetivo dessa obra.

Tomando esse argumento, o livro resulta de caminhos individuais e coletivos, de pesquisa, ensino e extensão. Tal percurso reflete intenções, desejos e, sobremaneira, trilhas que se cruzam - interdisciplinarmente e compondo partes que versam para além do senso comum - enveredando por bases científicas como instrumento de transformação.

Os dados apresentados e analisados são pontas de iceberg, denotando rigor e metodologias múltiplas. Destacam-se contributos de várias regiões desse país-continental e em diversas modalidades. São esforços para compreender, analisar, demonstrar e criar análises rigorosas e metodologicamente pautadas em fontes e vertentes argumentativas.

Nesse sentido, focalizando nas linhas gerais e valorizando o processo construção de saberes, esse livro faz uma análise dos fluxos e dos conteúdos concernentes aos processos que, em prol da descrição densa, engendram interfaces para compreensão dos fenômenos que nos cercam ao sugerir recomendações para um mundo justo.

Apreender que a totalidade das Ciências Humanas e Sociais fornecem um olhar atento sobre a consistência dos instrumentos, sejam das políticas já existentes como, sobretudo, de avaliação empregados nestes registros de desempenho dos projetos e programas. Os chamados “problemas retorcidos” (Rittel & Webber, 1973), podem não só servir de instrumento, problematizando e oferecendo visão crítica e avaliativa, tendo como centralidade também a aproximação com sujeitos “de carne e osso”, de subjetividades, pessoas (mulheres, idosas, deficientes, privadas de liberdade) e expressões de Humanidade (em suas múltiplas áreas) que tomam a responsabilidade e assumem compromisso ético oferecendo oportunidades para desenvolvimento de ações pertinentes e distantes das “incertezas”.

Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti  
Antonio Carlos da Silva

## **REFERÊNCIAS**

RITTEL, H.W. & WEBBER, M. Dilemmas in a General Theory of Planning. In: Policy Sciences 4. Amsterdam: Elsevier Scientific Publishing Company, 1973, pp. 155-169.

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### DIÁLOGO ABERTO: TEORIA LIBERTÁRIA E CRÍTICA EMANCIPATÓRIA

Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti

Antonio Carlos da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.3192104061**

### **CAPÍTULO 2..... 15**

#### CONFLITO E IDENTIDADE NO ESPAÇO PÓS-SOVIÉTICO: O CASO DE NAGORNO-KARABAKH

Danielle Amaral Makio

Larissa de Castro Nogueira

**DOI 10.22533/at.ed.3192104062**

### **CAPÍTULO 3..... 31**

#### PRECARIIDADES (DES)MASCARADAS. TRAMAS ONTOLÓGICAS, RECONHECIMENTOS E GIROS PELAS ABORDAGENS DE JUDITH BUTLER

Angela Virgínia Brito Ximenes

**DOI 10.22533/at.ed.3192104063**

### **CAPÍTULO 4..... 45**

#### PROJETO SIM (SERVIÇO DE ATENDIMENTO INTEGRAL ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR): PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA ÁREA DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA MULHERES

Fernanda das Chagas Valente

Flávia Bascuñan Timm

Heloisa Maria de Vivo Marques

Rúbia Cristina Porto

**DOI 10.22533/at.ed.3192104064**

### **CAPÍTULO 5..... 57**

#### A CONDIÇÃO DA MULHER EM CONFINAMENTO: CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DA OCUPAÇÃO DO EDIFÍCIO SEDE DA PETROBRAS DURANTE A GREVE DOS PETROLEIROS

Mariana Marujo Velloso

Marinete dos Santos Silva

**DOI 10.22533/at.ed.3192104065**

### **CAPÍTULO 6..... 67**

#### A PROTEÇÃO INTEGRAL DAS PESSOAS IDOSAS EM TEMPOS DE PANDEMIA POR CORONA VÍRUS: UM ESTUDO A PARTIR DA PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE DIREITOS HUMANOS

Ulisses Campos de Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.3192104066**

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>92</b>
A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO	
Hádria Samille Palhano Galvão	
Jeovana Nunes Ribeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3192104067</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>104</b>
A FUNÇÃO DA ESPIRITUALIDADE E DA RELIGIÃO NA RESSOCIALIZAÇÃO DOS RECUPERANDOS DA ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS CONDENADOS DE PARACATU-MG	
Renato Paulino Borges	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3192104068</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>111</b>
AS POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL DE 1967 A 2019 E O PATRIMÔNIO HISTÓRICO FORTIFICADO	
Marina da Silveira e Melo	
Pedro Gomes Januário	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3192104069</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>120</b>
O CENTRO HISTÓRICO E A EXPANSÃO DA CIDADE DE SÃO LUÍS: PROTEÇÃO, HABITAÇÃO E EXCLUSÃO SOCIAL	
Marina da Silveira e Melo	
Pedro Gomes Januário	
<b>DOI 10.22533/at.ed.31921040610</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>130</b>
HOOK, LINE, OR SINKER?: CHOICES IN ARCHAEOLOGICAL EPISTEMOLOGIES - TWO SOUTH AMERICAN CASE STUDIES	
John Gabriel O'Donnell	
Klaus Kristian Hilbert	
<b>DOI 10.22533/at.ed.31921040611</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>148</b>
ARQUEOLOGIA SOCIAL INCLUSIVA E CONSERVAÇÃO DA ARTE RUPESTRE DOS SÍTIOS BARRO BRANCO I E TEMPLO DOS PILARES – ALCINÓPOLIS – MS	
Maria Conceição Soares Meneses Lage	
Benedito Batista Farias Filho	
Igor Linhares de Araújo	
Wellington Lage	
Danyel Douglas Miranda de Almeida	
Pablo Meneses Lage	
<b>DOI 10.22533/at.ed.31921040612</b>	

<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>162</b>
“COTIDIANO” DE RONALDO MIRANDA: IMAGINAÇÃO VISUAL E CONSTRUÇÃO DA PERFORMANCE DE CANÇÃO DE CÂMARA COM TEMÁTICA CONTEMPORÂNEA E MÚSICA PÓS-TONAL	
Gisele Pires Mota	
DOI 10.22533/at.ed.31921040613	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>173</b>
INTERDISCIPLINARIDADE: PERSPECTIVAS E DIFICULDADES NA IMPLEMENTAÇÃO NO ENSINO DE FÍSICA ATRAVÉS DA HISTÓRIA E TECNOLOGIAS	
Tathiana Moreira Diniz Ribeiro Cotta	
DOI 10.22533/at.ed.31921040614	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>184</b>
A IMPORTÂNCIA DAS DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS NA FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO IFTO- <i>CAMPUS</i> ARAGUATINS	
Idrlan Alves Batista	
Rafael de Jesus Costa	
Maiara Sobral Silva	
DOI 10.22533/at.ed.31921040615	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>196</b>
ESPERANÇA E CONSOLO: UMA HERMENÊUTICA DO LIVRO DE APOCALIPSE PRESENTE NA TEOLOGIA DE MARTINHO LUTERO	
Maelite Costa de Araújo	
João Inácio Bezerra da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.31921040616	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>203</b>
PARA ALÉM DO CORAÇÃO AQUECIDO: FRATURAS E PEQUENAS CRISES NUMA EXPERIÊNCIA ESTÉTICA COM JOHN WESLEY	
Álvaro Nunes Lorangeira	
Tarcis Prado Junior	
Moisés Cardoso	
Franco Iacomini Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.31921040617	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>214</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>215</b>

# CAPÍTULO 8

## A FUNÇÃO DA ESPIRITUALIDADE E DA RELIGIÃO NA RESSOCIALIZAÇÃO DOS RECUPERANDOS DA ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS CONDENADOS DE PARACATU-MG

*Data de aceite: 21/05/2021*

*Data de submissão: 06/05/2021*

**Renato Paulino Borges**

Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Paracatu-MG  
<http://lattes.cnpq.br/1000293514554146>

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo identificar, ressaltar e analisar a importância da espiritualidade e da religião para a ressocialização dos reclusos da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) do centro de ressocialização de Paracatu-MG. A APAC de Paracatu originou-se do conjunto de esforços da comunidade civil organizada, da Justiça estadual mineira, da maçonaria, das igrejas cristãs, notadamente da Igreja Católica (Diocese de Paracatu), visando construir um centro de ressocialização de reclusos com base na metodologia fundada pelo jornalista e jurista Mário Ottoboni em notável expansão no Brasil e no exterior. Essa metodologia apaqueana tem como base, dentre outras características, a espiritualidade e a religião e possui relevância na queda drástica de reincidência criminal dos recuperandos egressos. Vale salientar que todos os internos da APAC possuem uma religião ou exercem alguma espiritualidade de uma forma ou de outra durante o período de reclusão ou detenção tendo em vista que, para adentrar na APAC, o recluso, por meio de seus advogados, assinam consentimento e requerimento ao

juiz de execuções penais de que possuem e/ou exercerão a religião ou a espiritualidade dentro da APAC. Metodologicamente far-se-á pesquisa de campo exploratório-descritiva utilizando entrevistas, por meio de questionários semiestruturados, visando identificar os fatos e os fenômenos religiosos apaqueanos, bem como seus reflexos e importâncias na ressocialização dos internos dentro do método fenomenológico. Certamente que diálogos com a educação, a psicologia, a antropologia e a sociologia da religião serão utilizadas. Entre os resultados da pesquisa mostrar-se-á a taxonomia dos fenômenos religiosos apaqueanos, bem como do método APAC para a recuperação e ressocialização dos internos evidenciando, de forma conclusiva, o relevante e imanente campo para as ciências da religião e a indicação de caminhos para a solução de problemas do sistema penitenciário brasileiro.

**PALAVRAS - CHAVE:** Sistema prisional brasileiro. Religião. Ressocialização.

**ABSTRACT:** This work aims to identify, highlight and analyze the importance of spirituality and religion for the re-socialization of prisoners from the Association of Protection and Assistance to Convicts (APAC) of the re-socialization center of Paracatu-MG. The APAC of Paracatu originated from the set of efforts of the organized civil community, of the State Justice of Minas Gerais, of Freemasonry, of the Christian churches, notably the Catholic Church (Diocese of Paracatu), aiming to build a center for the re-socialization of prisoners based on the methodology founded by journalist and jurist Mário Ottoboni in a notable expansion in Brazil and abroad. This Apaquean

methodology is based, among other characteristics, on spirituality and religion and has relevance in the drastic fall of criminal recidivism of recovered graduates. It is worth mentioning that all inmates of APAC have a religion or exercise some spirituality in one way or another during the period of imprisonment or detention, given that, to enter APAC, the inmate, through their lawyers, sign consent and request to the judge of criminal executions that they possess and / or will exercise religion or spirituality within APAC. Methodologically, exploratory-descriptive field research will be carried out using interviews, through semi-structured questionnaires, aiming to identify the facts and the Apaquean religious phenomena, as well as their reflexes and importance in the resocialization of the interns within the phenomenological method. Certainly, dialogues with education, psychology, anthropology and the sociology of religion will be used. Among the results of the research, the taxonomy of Apaquean religious phenomena will be shown, as well as the APAC method for the recovery and resocialization of inmates, evidencing, in a conclusive way, the relevant and immanent field for the sciences of religion and the indication of paths for the solution of problems in the Brazilian prison system.

**KEYWORDS:** Brazilian prison system. Religion. Resocialization.

## INTRODUÇÃO

Em seguimento aos trabalhos apresentados por Ribeiro (2018), Santos Júnior (2018), principalmente de Silva Junior (2018) nos anais do IX Congresso Internacional em Ciências da Religião da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), guardadas as respectivas perspectivas, bem como apresentando um novo campo de estudo para a Antropologia, História, Psicologia e a Sociologia da Religião, o estudo do papel da religião na recuperação, ressocialização e reinserção de pessoas apenas pela Justiça Criminal brasileira por meio da chamada metodologia APAC nos diversos centros de recuperação social (CRS) inaugurados no Brasil e no mundo, principalmente no CRS de Paracatu-MG, mostra-se fundamental para a resolução dos graves problemas apostos no sistema penitenciário brasileiro.

Vale dizer que outros países como os Estados Unidos da América (EUA), Peru e Chile também inauguraram centros de recuperação com ambientes cristãos acrescidos de sucesso na recuperação de apenados com a metodologia APAC desenvolvida por Mario Ottoboni e companheiros, bem como por Valdeci Antônio Ferreira nos tempos atuais onde esse método passou a receber reconhecimento e vários prêmios de organismos internacionais e nacionais brasileiros mostrando a eficácia dessa metodologia no cumprimento de pena e baixa reincidência criminal de participantes apenados, dentre outros aspectos.

As Associações de Apoio aos Presos e Condenados (APAC's) inauguradas em mais de 130 (cento e trinta) unidades, no Brasil, são prisões com ambiente religioso cristão e estão presentes em alguns estados brasileiros como Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Mato Grosso, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Ademais, no Estado de Minas Gerais nota-se a criação, funcionamento e a multiplicação exacerbada de unidades apaqueanas. Entretanto, vários outros estados da República Federativa do Brasil,

como o estado de Goiás, por exemplo, ainda não possuem unidades dessas instituições.

Desta feita, as Ciências da Religião, além de apontar a existência, crescimento e pulverização dessas unidades prisionais com base nas espiritualidades e na religião, também têm o papel de verificar como a religião atua na recuperação dos chamados apaqueanos e quais os reflexos essas prisões, com base na religião e nas espiritualidades, possuem nas diversas áreas, setores e estudos que fazem parte dos campos sociais, sociais religiosos e públicos também visando evoluir e melhorar o método APAC.

## **A ONTOGÊNESE DA ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E APOIO AOS CONDENADOS E DA LITERATURA APAQUEANA**

A inspiração para a criação das APAC's veio da tentativa de diminuir as desolações da população carcerária das prisões da cidade de São José dos Campos que refletiam em rebeliões, dentre outros problemas graves no ano de 1972 (OTTOBONI, 2006, p. 23). Ottoboni (2006, p. 34) afirma que existe uma espécie de círculo vicioso na Justiça criminal, bem como na execução de penas restritivas de liberdade, no Brasil onde o Poder Judiciário prende, não existem tratamentos para os condenados, os alvarás de soltura são expedidos, o criminoso reincide na prática criminal e novamente ocorrem as prisões sem a solução no que se refere à dimensão social da pena exacerbadamente defendida pelo Direito Penal brasileiro. Em várias fontes das chamadas literaturas apaqueanas, conta-se que em uma tentativa de fuga por parte de presos na cidade de Jacareí-SP, em 1981, o próprio jurista Mario Ottoboni (1932-2019), bem como o seu companheiro Franz de Castros Holzwarth (1942-1981), ardentes defensores dos Direitos Humanos, colocaram-se como escudos humanos para evitarem mortes em motim deflagrado, à época, sendo que após o disparo de armas de fogo contra o comboio fugitivo, houve a morte de Holzwarth, bem como de vários presos tendo, Ottoboni, sobrevivido. Esse fato, além de criar, com base em uma perspectiva sociológico-religiosa, um mito de derramamento de sangue ou martírio por parte do ato heroico de Holzwarth, também conferiu a Ottoboni uma liderança para a criação das APAC's com a nomenclatura inicial "Amarás ao Próximo, Amarás a Cristo", migrando, posteriormente para Associação de Proteção e Apoio aos Condenados.

Desta feita, Ottoboni e Holzwarth são apontados como principais fundadores do método APAC que teve suas primeiras unidades em São José dos Campos-SP e Itaúna-MG, multiplicando-se nos estados e municípios acima apostos.

Os livros de Mario Ottoboni são de suma importância para entender a taxonomia do método APAC dentre os quais destacamos: *Vamos matar o criminoso?* (2006)<sup>1</sup> e *Ninguém é irrecuperável: APAC, a revolução do sistema penitenciário* (1997)<sup>2</sup>.

1 *Vamos matar o criminoso?*, publicada em 2001, é a obra em que o autor traz uma abordagem pática e didática mostrando a valorização humana interdisciplinarmente com a mensagem do evangelho cristão visando proporcionar ao apenado tanto o pagamento de pena à Justiça, quanto sua recuperação frente ao crime.

2 *Ninguém é irrecuperável: APAC, a revolução do sistema penitenciário*, de 1997, o autor aponta que o ser humano é maior do que o erro (crime) que cometeu e, por conseguinte, tem total condições de reerguer-se também por meio da

A FBAC<sup>3</sup> (2019), no portal <http://www.fbac.org.br>, no link sobre os elementos fundamentais do método APAC, disponível em <http://www.fbac.org.br/index.php/pt/metodo-apac>, acessado em 14/11/2020, traz em um quadro demonstrativo os doze elementos da metodologia APAC, a saber:



Fonte: <http://www.fbac.org.br/index.php/pt/metodo-apac>

Pela observância do quadro, acima apostado, citamos a presença da religião e das espiritualidades especialmente nos elementos fundamentais: Espiritualidade (A importância de se fazer a experiência de Deus) e Jornada de Libertação com Cristo. O que faz das unidades da APAC, ambientes essencialmente religiosos interferindo no comportamento dos parceiros, voluntário e principalmente, dos presos apaqueanos, chamados recuperandos, trazendo, por conseguinte, a fonte primordial da presente pesquisa empírica visando analisar como a religião atua na recuperação dos apenados do método APAC.

religião.

3 FBAC (Fraternidade Brasileira de Apoio aos Condenados) é outra entidade que presta assistência e consultoria administrativa, pedagógica, social e jurídica para as diversas unidades apaqueanas no Brasil e tem sede em Itaúna-MG. Atualmente, a FBAC é presidida por Valdeci Antônio Ferreira, um dos principais colaboradores contemporâneos do método APAC.

## A RELIGIÃO E AS ESPIRITUALIDADES NA APAC DE PARACATU-MG

A FBAC, ainda no portal <http://www.fbac.org.br>, agora em outro link sobre as espiritualidades e a religião no método APAC, disponível em <http://www.fbac.org.br/index.php/pt/metodo-apac/religiao>, acessado em 14/11/2020, dispõe que

A espiritualidade é fundamental para a recuperação do preso; a experiência de amar e ser amado desde que pautada pela ética, e dentro de um conjunto de propostas onde a reciclagem dos próprios valores leve o recuperando a concluir que Deus é o grande companheiro, o amigo que não falha. Então Deus surge como uma necessidade, que nasce espontaneamente no coração de recuperando para que essa experiência seja permanente e duradoura.

O Método APAC proclama a necessidade imperiosa do recuperando fazer a experiência de Deus, ter uma religião, amar e ser amado, não lhe impondo este ou aquele credo (FBAC, 2015).

Desta feita, evidencia-se o presente estudo tanto na perspectiva funcionalista ou funcionalista estrutural de David Émile Durkheim (1858-1917) que aponta a origem de solidariedade a partir de uma consciência coletiva criada também pela religião, dentre outros neofuncionalistas, bem como pela perspectiva de Maximilian Karl Emil Weber (1864-1920) que em sua sociologia compreensiva traz bases para a análise do ambiente social em sua estrutura tanto a nível macro, quanto a nível micro sociológico.

Especificadamente, a nível micro sociológico, outros autores serão chamados ao diálogo acadêmico, na presente pesquisa, como o escritor canadense Erving Goffman (1922-1982), principalmente em sua obra *Manicômios, prisões e conventos* (1974)<sup>4</sup> que traz uma relação entre pessoas não estigmatizadas (normais) e estigmatizadas (marginalizadas por grupos sociais ou pela sociedade em uma visão mais ampla) onde, por sua alçada ocasionam um sentimento de falta de importância e autoconfiança nos indivíduos apenados, por exemplo. Não se pode esquecer, por acréscimo, da obra *Mind, Self and Society* (1934) de George Herbert Mead (1863-1931). Classificado como sendo teórico do chamado “pragmatismo” norte americano, foi influenciado por Goffman com relação a identidades dos indivíduos e grupos sociais. Ressalta-se que autores e teorias serão trazidas ao trabalho mediante a análise qualitativa dos dizeres dos recuperandos entrevistados.

A literatura científica sobre a APAC, com base nas Ciências da Religião, é praticamente nula justificando-se a iniciativa do presente trabalho para a captação do papel da religião na recuperação dos apenados, na visão deles para que também o método APAC possa evoluir. Mostra-se relevante a partir do momento em que a dignidade da pessoa humana, defendida pelos Direitos Humanos, nos presídios, é desvalorizada, bem como

<sup>4</sup> A obra *Manicômios, prisões e conventos*, de Erving Goffman publicado em 1961, apresenta aspectos de identidade virtual e real dos indivíduos conceituando, ademais, estigmas que trazem reflexos com a ordem social também apontado nos estudos de Durkheim.

a reincidência criminal é alta por parte dos egressos do sistema penitenciário comum<sup>5</sup> brasileiro.

O presente estudo consiste em pesquisa de caráter exploratório-descritivo, que visa identificar qual é a função da religião na recuperação dos recuperandos da APAC de Paracatu-MG. Os resultados serão apresentados de forma qualitativa e quantitativa, a partir da coleta de informações de fontes primárias e secundárias. A planificação da pesquisa inclui, em primeiro lugar, o levantamento dos dados secundários, para posterior contato com as fontes primárias, a fim de promover a coleta de dados em campo. Será aplicado um questionário semiestruturado, com amostragem definida por tempo de conveniência dos apaqueanos junto ao método APAC (sendo que serão entrevistados aproximadamente 25 recuperandos, mediante sorteio, com mais de um ano cumprindo pena na APAC paracatuense). O instrumento de pesquisa terá 05 (cinco) perguntas abertas, que buscarão evidenciar o papel da religião, pelo método APAC, na recuperação dos entrevistados. Vale dizer que todos os entrevistados são do sexo masculino tendo em vista que o município de Paracatu-MG ainda não possui unidade de APAC feminina. Existe muita rotatividade na APAC de Paracatu-MG. Daí a escolha de apaqueanos que tenham contato com o método APAC por mais de um ano, em regime fechado e semiaberto. Dados como a espécie de crimes praticados, bem como outros dados pessoais e penitenciários sobre os recuperandos como o tempo de pena, serão fornecidos pela direção da APAC de Paracatu-MG que, por sua vez, já subscreveu carta de anuência que será submetida ao juízo de execuções penais de Paracatu-MG, bem como ao Conselho de Ética da PUC Goiás com os devidos cuidados de segredo de justiça, observância e cumprimento das normatizações da Resolução 466/2012, bem como da Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa e do Ministério da Saúde brasileiros.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Indubitavelmente, as APAC's e, notadamente a APAC de Paracatu-MG, apresenta-se como um novo campo religioso contendo tanto fatos como fenômenos religiosos que são fundamentais para a recuperação de condenados no sistema penitenciário brasileiro.

Efetivamente sob a ótica de Pierre Bourdieu (1930-2002), as estruturas das APAC's seriam estudadas como processos sociais impessoais, como outra perspectiva da noção de "habitus" e como uma nova gênese de estrutura de campo religioso nos tempos contemporâneos.

O estudo da APAC de Paracatu-MG, bem como das APAC's, no Brasil e no mundo, por conseguinte, abrirá caminhos para o estudo de uma instituição híbrida de caráter privado, mas que presta serviços públicos na execução de pena de condenados no sistema

5 Sistema penitenciário comum é classificado pela FBAC (Fraternidade Brasileira de Apoio aos Condenados), bem como pelas unidades do método APAC (Centros de Ressocialização ou Reintegração apaqueanos) como sendo unidades prisionais que não possuem o método APAC como forma de cumprimento de pena restritiva de liberdade no sistema penitenciário brasileiro.

penitenciário brasileiro, mostrando-se como um novo campo de estudo para as diversas ciências interdisciplinares com o estudo da religião em aspectos e culturas diversas, locais e regionais, que podem trazer soluções para problemas humanitários como os ocorridos nas prisões brasileiras.

## REFERÊNCIAS

BOURDIEU, P. **A economia das trocas simbólicas**. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011. 214 p.

DURKHEIM, David Émile. **As formas elementares da vida religiosa**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

GOFFMAN, Erwing. **Manicômios, prisões e conventos**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

MEAD, George Herbert. **Espiritu, persona y sociedad: desde el punto de vista del conductismo social**. Buenos Aires: Paidós, 1972.

OTTOBONI, Mario. **Vamos matar o criminoso? Método APAC**. São Paulo: Paulinas, 2006, 329 p.

RIBEIRO JUNIOR, Eurípedes Clementino. **A necessidade do evangelho no sistema carcerário para viabilizar a real ressocialização**. In: IX Congresso Internacional em Ciências da Religião, 2018, GOIÂNIA, p. 154-158.

SANTOS JUNIOR, Clodoaldo Moreira. **Paulo de Tarso e as suas palavras de salvação aos presos**. In: IX Congresso Internacional em Ciências da Religião, 2018, GOIÂNIA, p. 74-79. Anais.

SILVA JUNIOR, Luiz Antônio. **Pastoral carcerária: fé e luta em prol dos Direitos Humanos e contra a prática de tortura**. In: IX Congresso Internacional em Ciências da Religião, 2018, GOIÂNIA, p. 347-354. Anais.

WEBER, Max. **Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva**. Tradução Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa; revisão técnica Gabriel Cohn. Brasília, DF: UnB: São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Antropologia 105, 106, 148

Arqueologia 8, 131, 132, 149, 150, 151

Arquitetura 23, 57, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 125, 126, 130

Arte Rupestre 8, 149, 150, 151, 155, 156, 161, 162

### B

Biologia 187, 190, 192, 193, 194, 196

### C

Centro Histórico 8, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129

Cidades 112, 113, 116, 120, 121, 129

Conhecimento Científico 49

Coronavírus 58, 62, 64, 65, 66, 68, 82, 83, 92

COVID-19 3, 32, 41, 69, 70, 74, 75, 78, 79, 83, 85, 91, 92

Crise Sanitária 68, 69

### D

Didática 96, 107

Direitos Humanos 7, 1, 2, 32, 39, 42, 43, 46, 47, 53, 54, 56, 62, 68, 73, 75, 77, 78, 80, 81, 87, 92, 102, 107, 109, 111, 215

### E

Economia Política 1, 5, 7, 11, 15, 41, 61

Educação Inclusiva 8, 93, 94, 95, 97, 100, 101, 103

Ensino 5, 8, 9, 47, 49, 55, 56, 57, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 103, 174, 175, 176, 178, 183, 184, 187, 188, 189, 193, 194, 195, 215

Ensino Superior 8, 49, 93, 94, 95, 96, 97, 101, 103, 175, 176, 188

Estado 3, 4, 5, 8, 9, 10, 12, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 32, 35, 37, 42, 43, 44, 68, 69, 70, 71, 73, 76, 77, 81, 82, 83, 85, 87, 90, 91, 94, 101, 106, 107, 111, 115, 122, 123, 125, 126, 129, 149, 151, 161, 174, 176, 187, 206, 209, 211, 212, 215

Ética do cuidado 32

Exclusão social 8, 121, 125, 127, 211

Extensão Universitária 7, 46, 47, 49, 50, 56, 57

## **F**

Física 9, 48, 54, 87, 89, 90, 96, 98, 99, 100, 112, 118, 121, 129, 171, 174, 176, 183, 196

## **G**

Gênero 1, 4, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 43, 47, 48, 53, 54, 55, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 69, 92, 215

## **H**

Hermenêutica 9, 197, 200, 201, 202, 203

Humanidades 3, 32, 38, 39, 131, 215

## **I**

Identidades 16, 20, 23, 24, 36, 39, 109

Imagética Visual 163, 164, 170

Interdisciplinaridade 9, 70, 174, 176, 183, 188, 190, 194

Iphan 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 150, 151, 155, 158, 161

## **J**

Justiça Social 1, 2, 68, 70

## **L**

Lei Maria da Penha 46, 48, 50, 56

Liberdade 5, 9, 28, 44, 53, 70, 71, 86, 87, 88, 107, 110, 120

## **M**

Metodologias 5, 201

Mulheres 5, 7, 1, 40, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 215

Música 9, 163, 164, 166, 167, 170, 171, 172, 211

## **N**

Nagorno-Karabakh 7, 16, 17, 18, 19, 21, 30, 31

## **P**

Pandemia 7, 41, 58, 59, 62, 64, 65, 66, 68, 69, 73, 74, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 91, 92

Patrimônio Histórico 8, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 127, 129, 151, 161

Performance 9, 21, 112, 145, 150, 163, 164, 165, 170, 172, 174, 186

Pessoa com Deficiência 93, 94, 95, 97, 98, 102, 103

Pessoas Idosas 7, 41, 68, 69, 70, 75, 78, 79, 81, 83, 86, 87, 91

Poesia 43, 163, 164, 165, 172

Políticas Públicas 8, 9, 23, 41, 51, 54, 55, 70, 73, 80, 86, 87, 91, 94, 95, 96, 101, 112, 113, 114, 115, 119, 215

Precariedades 7, 32, 41, 43

Protestantismo 204

## **R**

Religião 8, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 213

## **S**

Sistema prisional brasileiro 105

Sítio arqueológico 147, 150, 153, 154, 155, 157, 161

## **T**

Teologia 9, 197, 198, 200, 201, 202, 213, 214

Teoria Crítica 1, 4, 13, 14, 32, 44

Transdisciplinaridade 46, 47, 50, 51, 53, 56

## **U**

UNESCO 113, 116, 117, 121, 122, 126, 161

## **V**

Violência Doméstica e Familiar 7, 46, 47, 49, 50, 53, 54, 55



# Ciências Humanas:

Caráter Polissêmico e  
Projeção Interdisciplinar

-  [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)
-  [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)

  
Ano 2021



# Ciências Humanas:

Caráter Polissêmico e  
Projeção Interdisciplinar

-  [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)
-  [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)